

PRIMÍPARAS: ORIENTAÇÕES SOBRE PARTO, RECEBIDAS E DESEJADAS, DURANTE A CONSULTA PRÉ-NATAL.

Wegner W , Armellini CJ . Serviço de Enfermagem Materno-Infantil / Escola de Enfermagem . HCPA - UFRGS.

A partir do momento em que um casal decide ou descobre que será presenteado com a chegada de um novo integrante à família, é esperado que procurem o serviço de saúde para iniciar o acompanhamento pré-natal. A implementação da assistência pré-natal qualificada é uma alternativa para reduzir os índices de mortalidade materna e perinatal. A pouca orientação sobre a parturição é um fator preocupante e desencadeador de questionamentos em relação à humanização da assistência obstétrica. O Ministério da Saúde (BRASIL, 2003), reforça que no transcorrer do acompanhamento pré-natal a gestante deve receber orientações sobre todo o processo gestacional, mudanças físico-emocionais, trabalho de parto, parto, puerpério, amamentação e cuidados com o recém-nascido. Este estudo se propôs a conhecer as orientações sobre parto que as primíparas recebem durante as consultas do pré-natal; identificar se estas orientações recebidas atenderam as suas necessidades e conhecer quais as orientações sobre parto que essas mulheres desejariam receber durante o pré-natal. É uma pesquisa qualitativa exploratória-descritiva; a coleta das informações aconteceu na Unidade de Internação Obstétrica (UIO) de um hospital-escola localizado em Porto Alegre / RS; as participantes deste estudo foram 12 puérperas internadas na UIO; a coleta das informações aconteceu por entrevista semi-estruturada, gravada em áudio; as questões éticas foram respeitadas e utilizadas conforme a resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (GOLDIM, 1997); a análise e interpretação aconteceram através de um conjunto de categorias descritivas (LÜDKE; ANDRÉ, 1986). Os resultados demonstraram que a maioria das participantes recebeu alguma orientação sobre parto, mas nenhuma obteve todas as preconizadas pelo Ministério da Saúde. A partir das entrevistas realizadas com as puérperas emergiram dois temas relacionados às orientações sobre o parto que são Orientações, sobre parto, recebidas durante a consulta pré-natal e Orientações, sobre parto, desejadas durante a consulta pré-natal. As orientações sobre sinais e sintomas de proximidade e início do trabalho de parto foram os temas mencionados com maior frequência. Já os tipos de parto, a duração da gestação, a visitação às unidades de referência ao parto e a interação precoce mãe-bebê foram outros temas abordados tanto nas orientações recebidas, quanto nas desejadas. Várias mulheres que receberam algum tipo de orientação queixaram-se da dificuldade de estabelecer uma adequada relação com o profissional que as atendeu. Alguns profissionais centram-se no modelo biomédico ao prestar a assistência, onde os dados clínicos como a anamnese e o exame físico constituem as únicas etapas do atendimento. Verificou-se que a maioria das mulheres recebeu alguma orientação sobre o parto na consulta pré-natal, mas, mesmo assim, uma grande parte delas (67%) relatou que essas informações não atenderam as suas necessidades. Isso ocorreu porque as mulheres consideraram que houve pouco aprofundamento ou detalhamento dos temas abordados ou porque tiveram dificuldade de compreender a orientação. No presente estudo, acredita-se que a maioria das mulheres entrevistadas tinha expectativas em relação às orientações sobre parto. Conclui-se que o pré-natal é um momento único de intensas trocas de experiências entre o pré-natalista e a gestante, o relacionamento interpessoal é fundamental na satisfação das necessidades das gestantes, assim como as orientações profundas e detalhadas sobre o parto. Acredita-se o retorno da mulher ao status de personagem principal no parto, seja o interesse daqueles que trabalham incansavelmente a favor da humanização do parto e nascimento.